

# EDITORIAL

---

Desde 2007, o periódico passou por mudanças radicais não só em sua formatação - de acordo com as normas exigidas pelos padrões de indexação científica de periódicos nacionais e internacionais - mas também em sua missão, tornando-se mais abrangente, multi e interdisciplinar, como se apresenta atualmente o cenário da pesquisa experimental. Ainda, destaca-se dentre as benfeitorias, a renovação do conselho e do corpo editorial, assim como a publicação digital, com página própria e submissão de trabalhos online.

Entre 2007 e 2012, a revista alcançou e vem mantendo sua periodicidade, tendo sido publicados 18 números com artigos científicos originais, de revisão e informes técnicos, nas línguas portuguesa e inglesa.

O periódico manteve as indexações anteriores - obtidas ainda como Boletim do Centro de Biologia da Reprodução - nas bases LILACS e BIREME, além de ter sido incluído nas bases IMLA (Index Medicus Latino-americano), IBICT (Instituto de Informação em Ciência e Tecnologia) e Base Veterinária, estas duas últimas pré-requisitos para uma futura - e possível - indexação no Scielo. De suma importância ressaltar que no último triênio (2009-2012), a CAPES, em sua estratificação de periódicos por Grandes Áreas de Conhecimento (disponível em WEBQUALIS) reclassificou a RIEE, anteriormente com estrato C em todas as áreas, como B5 para a área *Medicina I* e B4 para a área *Odontologia*, estando as demais áreas ainda em atualização no presente momento.

Assim, acredito que as decisões e novas diretrizes do conselho editorial foram as corretas e vêm fazendo jus às décadas de contribuição à pesquisa experimental que o presente periódico tem oferecido à comunidade científica.

Beatriz J. V. Aarestrup